

## ESTUDO DIRIGIDO COMO ESTRATÉGIA DE CAPACITAÇÃO EM SERVIÇO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM<sup>1</sup>

Camila Moreira Serra e Silva Melo<sup>2</sup>; Letycia Sardinha Peixoto Manhães<sup>3</sup>; Roselyne Mesquita dos Santos<sup>4</sup>; Carolina Cristina Pereira Guedes<sup>5</sup>; Beatriz Gerbassi Costa Aguiar<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O mercado de trabalho atual na enfermagem exige das instituições estratégias de seleção de um profissional dotado de competências que melhor cumpra as tarefas designadas ao seu cargo, essas exigências são cada vez mais aparentes visto que os recursos humanos são elementos-chave para solução de problemas existentes nas instituições de saúde<sup>1</sup>. Para devido reconhecimento da capacitação em serviço pelos profissionais de saúde, faz-se necessário que as atividades da educação permanente sejam desenvolvidas mediante a problematização dos processos organizacionais, trazendo para discussão problemas enfrentados na realidade e resolução de conflitos relacionados com a prática profissional. Torna-se fundamental que a enfermagem assuma um referencial teórico-pedagógico que sustente a aprendizagem significativa, transformadora e adequada às demandas sociais e profissionais que se impõem<sup>2</sup>. Os processos educativos têm por base uma determinada pedagogia, isto é, uma determinada concepção de como conseguir que as pessoas aprendam alguma coisa e, a partir daí, criar possibilidade de atitudes reflexivas, possibilitando mudanças de comportamento<sup>3</sup>.

**OBJETIVOS:** Descrever o estudo dirigido como metodologia de ensino aplicada na capacitação em serviço e identificar sua contribuição como método de capacitação em serviço da equipe de enfermagem no ambiente hospitalar. **DESCRIÇÃO**

**METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Realizado num Hospital Federal da Cidade do Rio de Janeiro com profissionais de enfermagem de nível técnico e auxiliar, que exerciam suas atividades em período diurno em unidades de clínica médica, cirúrgica e de terapia intensiva. A coleta de dados foi realizada no período de agosto de 2011, em três dias consecutivos, para que pudesse ser oferecido a três equipes diferentes do serviço diurno. A pesquisa foi aprovada no comitê de ética UNIRIO sob o protocolo CAAE nº0032.0.313.000-11 e todos os sujeitos participantes do estudo assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A coleta de dados procedeu-se a partir do treinamento em serviço realizado por três residentes de enfermagem do segundo ano do curso. O treinamento ocorreu no setor de educação permanente com técnicos e auxiliares de enfermagem, onde se desenvolveu o método do estudo dirigido e posteriormente a avaliação do método através do instrumento de avaliação de aplicabilidade do método construído pelos autores. O treinamento seguindo o modelo do estudo dirigido foi realizado em três dias consecutivos com um grupo de 13 auxiliares de enfermagem, através da técnica denominada Plano de Colúmbia<sup>4</sup>, onde a exposição de um tema foi dividido em dois períodos, sendo um utilizado para explanação e o outro para realização do estudo

<sup>1</sup> Pesquisa extraída de um artigo científico fruto do término de uma disciplina do curso de Pós Graduação em Clínica e Cirúrgica Enfermagem em modalidade Residência da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO/BRASIL.

<sup>2</sup> Enfermeira. Pós- graduada em Clínica e Cirúrgica Geral em modalidade Residência pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>3</sup> Enfermeira. Mestre pela Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa MACCS/EEAAC/UFF, Brasil. Email letyciasardinha@gmail.com

<sup>4</sup> Enfermeira. Pós- graduada em Clínica e Cirúrgica Geral em modalidade Residência pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>5</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

<sup>6</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Programa de Pós-Graduação de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.

dirigido propriamente dito. O treinamento durou em média 90 minutos, mantendo-se a permanência das enfermeiras residentes como monitoras durante todo treinamento. Em seguida, disponibilizou-se um instrumento de avaliação sobre a aplicabilidade do método estudo dirigido na qualificação em serviço dos profissionais, onde através do qual, cada participante da pesquisa avaliou os critérios pré-estabelecidos: conteúdo, desenvolvimento, criatividade e interação que o método favorecia ao desenvolvimento do treinamento. **RESULTADOS:** Os resultados estão apresentados, separadamente por cada critério, indicando a avaliação dos participantes perante a aplicabilidade do estudo dirigido a partir de cada critério pré – estabelecido; a fim de descrever pontualmente a relação método - critério, e assim posteriormente discutir a panorâmica avaliativa ao estudo dirigido, identificando suas contribuições e fragilidades. O método do estudo dirigido deve ter um conteúdo acessível, adequado e com informações simples e objetivas, com instruções precisas e claras, evitando interpretações variadas; sendo direcionado à ação pedagógica operacional e individualizada<sup>4</sup>. Oportunizando que cada participante do estudo dirigido possa identificar sua necessidade de aprendizado e ser orientado a como buscar o conhecimento a partir de seus próprios estudos. O desenvolvimento do estudo dirigido valoriza a capacidade de cada indivíduo, favorecendo assim o desenvolvimento gradativo perante instruções fundamentais operatórias. Deve basear-se em pressupostos da teoria operatória e dirigir as estratégias de modo a mobilizar e estimular as habilidades<sup>4</sup>. Dos 13 auxiliares e técnicos de enfermagem, 12 sinalizaram que consideram o método do estudo dirigido uma excelente estratégia de ensino aprendizado na qualificação em serviço, e apenas 1 avaliou como Bom o conteúdo e o desenvolvimento permitido pelo método. Ressalta-se que as indicações Regular e Deficiente para este critério não foram identificadas por nenhum participante. Quanto ao critério criatividade, 7 auxiliares e técnicos de enfermagem conceituaram o treinamento com estudo dirigido como Bom e 6 como Excelente. Os conceitos Regular e Deficiente para este critério não foram identificados por nenhum participante. Em relação ao critério Interação, Dos 13 participantes do estudo dirigido, 10 afirmaram que o método era considerado Excelente, e 3 atribuíram o conceito Bom. O estudo dirigido apresentado desafia a relação entre aquele que transmite a mensagem de um processo de ensino aprendizagem e aquele recebe este ensino, unindo mais o professor ao aluno, fazendo com que haja uma troca de experiências, onde a vivência se incorpora ao saber e ao aprender simultaneamente, através da comunicação pertinente num processo de treinamento. O professor serve de orientador e facilitador da aprendizagem, e ainda consegue atingir resultados individuais e coletivos de aprendizagem<sup>5</sup>. **CONCLUSÃO:** Escolher, planejar, aplicar e avaliar uma estratégia de ensino capaz de promover um movimento intrínseco de reflexão e aprendizado com mudança de comportamento é tarefa difícil, pois ainda há uma resistência principalmente por parte dos profissionais às novas metodologias de ensino, porém contamos com estratégias que nos possibilitam a aplicação dessas novas práticas, como o estudo dirigido. Viu-se que essa estratégia de ensino maximiza o aprendizado, inclusive em treinamentos da equipe de enfermagem em nível hospitalar, e que através do estudo dirigido o profissional foi responsável pela busca do seu conhecimento, e por meios pessoais e criativos organizou e executou suas ações. Entendemos que o estudo dirigido é uma ferramenta útil na prática profissional, mas é necessário que haja comprometimento de quem o aplica a fim de facilitar o aprendizado para os profissionais, fornecendo meios para empoderá-los na construção do conhecimento. Trabalhar com o estudo dirigido foi, portanto, trabalhar coletivamente na elaboração e implementação de práticas pedagógicas diferenciadas do modelo tradicional, favorecendo a articulação de saberes, e a não fragmentação do conhecimento.

**IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Trazer uma proposta pedagógica foi um grande desafio, contudo perceber que o papel privilegiado do “professor”, aqui enfermeiros educadores estavam sendo deslocado para o processo do aprender- fazendo, foi valioso, e ainda propiciou a vivência de uma pedagogia libertadora dentro do ambiente hospitalar, trabalhando com a educação permanente. Ao discutir o conceito pedagógico do estudo dirigido e implementar esse método como estratégia de capacitação, trabalhamos com o processo de trabalho, com a transformação da realidade do ambiente pedagógico e com isso mobilizamos profissionais a refletir sua prática.

## REFERÊNCIAS

- 1 Paranaguá TTB, Bezerra ALQ, Branquinho NCSS, Souza WR, Abraão SR. Enfermeiros de um hospital universitário: evidências do processo de seleção. Rev enferm UERJ. 2012; 20: 215-20.
- 2 Resck ZMR, Gomes ELR. A formação e a prática gerencial do Enfermeiro: Caminhos para práxis transformadora. Rev lat am Enfermagem. 2008; 16 (1): 198-204.
- 3 Saraiva RJ, Rosas AMMTF, Valente GSC, Cardoso MMVN, Santos CRGC, Lindolpho M da C. A integração entre graduandos e pós-graduandos no ensino da consulta de enfermagem ao idoso. Rev enferm UFPE on line. 2011 mar/abr [acesso em 2011 12 nov]; 5 (2): 151-57. Disponível em: [http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1191/pdf\\_416](http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1191/pdf_416)
- 4 Ronca PAC. O estudo dirigido: uma técnica operatória de ensino-aprendizagem. São Paulo: Cortez; 1982.
- 5 Okane ESH, Takahashi RT. O estudo dirigido como estratégia de ensino na educação profissional em enfermagem. Rev esc enferm. USP. 2006; 40 (2): 160-169.

**Descritores:** enfermagem; educação em enfermagem; capacitação profissional.

Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho;

Área temática 3. Educação profissional